



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

A APROPRIABILIDADE DOS ATIVOS ESTRATÉGICOS NAS RELAÇÕES INTERSETORIAIS DE PRODUÇÃO

Jaime Adrian Moron Macadar (Economista)

O presente ensaio utiliza o conceito de excedente econômico e a noção de cadeias de valor a fim de localizar a influência de ativos tomados como estratégicos e propor a noção de deslocamento do excedente ao longo da cadeia produtiva como resultado do processo de inovação tecnológica. Na primeira parte são apresentados alguns referenciais teóricos e formalizados conceitos que serão utilizados ao longo do ensaio. As noções de sistema e de excedente econômico são tomadas para estabelecer a relação de interdependência entre setores ou segmentos de uma cadeia produtiva, os quais se diferenciariam em termos de estrutura de mercado. Tais estruturas de mercado, por sua vez, seriam resultado de uma combinação tecno-institucional específica para cada setor/segmento, a qual se manifestaria pelo controle de ativos estratégicos capazes de se apropriar, no aspecto financeiro, de parte da produtividade gerada em outros setores ou cadeias produtivas. A abordagem proposta permitiria distinguir os aspectos financeiros, de um lado, e produtivos, de outro, evidenciando a distinção do valor em duas categorias: valor de uso para a produção (VUP), expresso em produtividade física, e preços de mercado, expresso em moeda. Na segunda parte é apresentado o modelo analítico desenvolvido a partir do referencial teórico. A estrutura analítica é derivada da matriz insumo-produto de Leontief e das funções de produção que incorporam duas distintas estruturas de mercado para definir os setores ou cadeias produtivas. Na terceira parte são apresentadas as principais implicações do modelo e algumas propriedades derivadas das relações entre recursos e direitos. Por último são realizadas as considerações finais.